

A ENFERMAGEM E OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Mary Lopes Reis¹
Leonora Rezende Pacheco²
Marcelo Medeiros³

RESUMO

Introdução: De acordo com os princípios da Promoção da Saúde, a atuação dos profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, deve ocorrer de maneira articulada (indivíduo – família – comunidade), requerendo, para tal, a compreensão ampliada do processo saúde-doença e seus determinantes sociais. **Objetivo:** Analisar intervenções de enfermagem que considerem os determinantes sociais da saúde. **Método:** Revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados Pubmed e LILACS, sem delimitação de período. Primeira busca em dezembro/2011, atualizada em março/2013. **Resultados:** Incluídos sete artigos da Pubmed e dois da LILACS. A análise revela: um modelo de intervenção de enfermagem pautado na participação comunitária, voltado ao enfrentamento do problema do isolamento de idosos; um artigo de revisão discute as questões sociais que envolvem o problema da tuberculose, apresenta e sugere ações de enfermagem no âmbito individual, familiar, comunitário e social; uma discussão sobre as estratégias de enfrentamento da pobreza adotadas por uma comunidade e sua interface com a promoção da saúde, valorizando a participação comunitária de forma livre, criativa e produtiva; uma análise da atuação de enfermeiros comunitários na área de saúde mental, considerando fundamental a relação interpessoal enfermeiro/usuário para o sucesso das intervenções comunitárias e salientando a necessidade de apoio pela gestão e políticas de saúde. Os demais artigos discutem a dimensão política da atuação do enfermeiro no enfrentamento de problemas de saúde e na assistência a populações vulneráveis, apontando para a necessidade de consideração do contexto social local. **Conclusão:** Apesar de poucos textos recuperados nas bases de dados, foi possível identificar intervenções de enfermagem que atuam sobre determinantes sociais. O sucesso dessas intervenções depende primeiramente do engajamento do enfermeiro na comunidade. Deve haver participação comunitária em todo o processo. Depende também da intersetorialidade, do compromisso da gestão e da política de saúde.

Descritores: Enfermagem; Vulnerabilidade; Saúde Pública.

Área Temática: Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem

¹ Enfermeira, doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, marylore6@hotmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Professora Assistente da Universidade Federal do Tocantins

³ Doutor em Enfermagem, Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás